



## MENSAGEM DO EDITOR

*From the editor*

Walter Ferreira de Oliveira

A proeminência da Arte e a total imersão no contexto cultural está cada vez mais evidente e ao mesmo tempo potencializa-se como elemento estrutural no desenvolvimento do campo da Saúde Mental e da Atenção Psicossocial. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental (CBSM) se coloca não só como defensor desta ideia, mas também como protagonista no conjunto de esforços compartilhados pelos diversos atores sociais que impulsionam a Arte e a Cultura neste campo.

Já há cerca de cinco anos CBSM publica, em todos os números, seu Caderno de Arte e Cultura. Tem sido possível, desta forma, dar visibilidade ao trabalho de artistas e atores culturais, bem como à diversidade de formas artísticas e culturais que emanam do campo. Pinturas, fotografia, artes visuais em geral, poesia, ensaios literários, música e outras manifestações artísticas têm sido veiculadas regularmente e os Cadernos de Arte e Cultura tornaram-se um elemento importante na literatura da Saúde e um meio contributivo à inclusão social, ao senso de pertencimento e ao reconhecimento do talento destes artistas e atores culturais.

Neste ano ocorreu o I Congresso Brasileiro de Arte, Cultura e Saúde Mental, um evento histórico que marca definitivamente a potência do entrelaçamento dos campos artístico-cultural e da Saúde Mental e Atenção Psicossocial. CBSM não só esteve presente, mas foi um dos promotores deste evento e encorajou autores, artistas e atores culturais a, homenageando este importante congresso, apresentar artigos e peças artístico-culturais para publicação de trabalhos relacionados a estes temas nos dois últimos números de 2025. Embora estes números não sejam restritos a textos e peças artístico-culturais relacionados ao evento, tivemos o prazer de receber várias submissões correlatas, o que se reflete nesta publicação.

Esperamos, desta forma, contribuir para mais um salto de qualidade no processo de desenvolvimento deste campo de saberes e fazeres, desta forma aproximando nosso

trabalho de uma atuação que se paute cada vez mais pelo rigor científico, mas também pela amorosidade, pela afetividade, pela solidariedade e pela sempre importante defesa dos direitos humanos e sociais.